



# PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

## Licenciatura em Matemática (UFRGS)

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**  
**Instituto de Matemática e Estatística (IME)**  
**Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)**

**Professor (Bolsista(s)):** Arthur Marques de Abreu

**Professor Coordenador:** Rodrigo Sychocki da Silva

**Professora Supervisora:** Fabiana Fattore Serres

**Inserção em aula nos seguintes dias:** 07/06, 14/06, 16/06, 21/06, 23/06, 28/06, 30/06

## Diário de Bordo – Inserção pedagógica

Após a sua participação na aula, ou conjunto de aulas, em que você acompanhou o(a) professor(a) supervisor(a), procure responder aos seguintes questionamentos (de forma separada ou em um texto único).

**1 –** De que forma ocorreu a sua participação na aula? Explane.

**2 –** Como ocorreu o desenvolvimento das suas ações em aula com os discentes? Explane.

**3 –** Você percebeu engajamento, motivação ou alguma reação por parte dos estudantes nas atividades propostas? Explane.

**4 –** Você percebeu momentos de aprendizagem por parte dos estudantes enquanto a aula acontecia? Explane.

**5 –** Destaque um acontecimento da aula que oportunizou a você refletir sobre o seu papel de professor(a). Explane.

**6 –** Se você pudesse voltar ao início dessa inserção, há alguma ação que você faria de outra forma em aula com os estudantes? Explane.

A entrega desse documento deve ocorrer após encerrar um “ciclo de aula”. Aqui estamos considerando que “ciclo de aula” se trata de um conjunto de atividades definidas e realizadas em uma turma da escola, de acordo com um cronograma estabelecido. Caso isso não seja possível, entregar sempre até o último dia do mês vigente. Para efeitos práticos de organização procure não alterar o layout desse

documento.

---

No dia 07/06, na turma 81, foi realizado um encontro com os líderes de turma para discutir a organização da futura festa junina. Ao mesmo tempo, alguns alunos estavam dirimindo suas dúvidas sobre exercícios do livro. Os exercícios tratavam da conversão de números na base 10. Uma dúvida comum entre os alunos era como identificar a vírgula quando o número era inteiro, pois eles tinham dificuldade em localizá-la. Portanto, havia sempre questionamentos sobre o que fazer nessa situação. Além disso, outro ponto relevante observado durante essa aula foi a interação entre os alunos durante o desenvolvimento dos exercícios.

No dia 14/06, a turma 81 foi levada ao auditório para assistir a um documentário sobre o cantor e compositor Lupicínio Rodrigues. O documentário abordou a história e trajetória de vida do cantor, mostrando aspectos importantes de sua relação com a música e sua luta social. Nesse contexto, meu papel foi o de observador.

No dia 16/06, as aulas nas turmas 81 e 92 foram atípicas devido a um acontecimento. Como resultado, houve um pequeno número de alunos presentes, o que tornou as aulas diferentes. Na turma 92, foi realizada a resolução de exercícios da OBMEP 2023. Devido ao reduzido número de alunos, solicitamos que escolhessem os exercícios com os quais tiveram mais dificuldade para que pudéssemos resolvê-los juntos. Foi interessante fazer conexões com outros conteúdos que eles já haviam estudado. Outro aspecto positivo foi trabalhar em pequenos grupos e observar como cada um abordou a resolução da OBMEP, permitindo fazer observações sobre possíveis equívocos.

Já na turma 81, foi realizada uma lista de exercícios sobre potência na base 10. Um fato interessante foi que eles aprenderam uma dica de que "o que está na sobra vai para o sol" para facilitar a transformação de raiz para potência. Essa explicação foi bem recebida pelos alunos e eles começaram a utilizá-la.

No dia 21/06, a turma 81 realizou uma prova avaliativa, na qual não pudemos colaborar ou ajudar. Nosso papel foi apenas observar o andamento da prova.

No dia 23/06, na turma 92, foi dada continuidade ao plano de aula do grupo G2, composto por Alan, Rafaelly e Nicole. O grupo trouxe uma aula sobre o conteúdo de triângulos, apresentando suas definições em um primeiro momento. Em seguida, a turma foi para a sala de informática para fazer um mapa mental. Pontos positivos foram o engajamento dos alunos ao longo do desenvolvimento do plano do grupo e a forma como o grupo retribuiu esse engajamento, trazendo ferramentas de interação, como perguntas.

No dia 23/06, na turma 81, foi realizada uma aula expositiva sobre soma e subtração de monômios, seguida por uma lista de exercícios sobre esse tema. Um ponto positivo foi que parte da turma demonstrou mais interesse e interação. No entanto, outra parte da turma estava agitada. Quanto ao conteúdo em si, a maior dúvida era sobre quando somar ou subtrair os elementos de mesma base literal. Após algumas demonstrações de exemplos, eles compreenderam como realizar as atividades.

Em 28/06, em um primeiro momento, a turma 81 realizou uma prova avaliativa, na qual não pudemos colaborar ou ajudar. Nosso papel foi apenas observar o andamento da prova. Após o término da prova, que ocorreu antes do esperado, propusemos uma resolução de exercícios de monômios feita pelos alunos no quadro, como forma de revisão de conteúdo. Acredito que essa seja uma maneira de engajar mais os alunos nas aulas e poderia ser um bom método a ser aplicado em aulas futuras, sempre analisando o contexto da turma. Nesse sentido, os alunos se dispuseram a explicar no quadro, o que nos permitiu explorar possíveis equívocos ou reforçar a explicação.

No dia 30/06, na turma 92, foi dada continuidade ao plano de aula do grupo G2, composto por Alan, Rafaelly e Nicole. O colega Alan trouxe uma aula expositiva sobre figuras planas, apresentando as definições

de área e perímetro. Isso gerou um questionamento por parte de uma aluna sobre o motivo de usarmos as letras gregas para dar nomes aos ângulos, o que foi algo curioso, pois geralmente não questionamos isso. Essa questão abriu espaço para que o aluno explicasse os motivos por trás disso.